

## Em jeito de Editorial...

O NotICEAs entra no segundo ano de publicação.

Sentimos que o lançamento deste pequeno boletim é uma aposta ganha do GIC. Ao longo do ano que passou foram vários os mails de incentivo que recebemos. O nosso obrigado a todos os que nos escreveram. As vossas palavras motivam-nos a continuar. Também queremos agradecer aos associados que contribuíram com os seus textos para “fazer” o NotICEAs. Esse é um dos aspectos de que mais nos orgulhamos. Conseguimos que o NotICEAs não fosse somente um veículo de divulgação das actividades do ICEA mas também um “ponto de encontro” dos “iceanos”.

Este número do NotICEAs é exemplo do que queremos continuar a fazer: noticiar o que de mais importante aconteceu e vai acontecer no ICEA - e são várias as notícias que temos para vos dar - e ter o contributo de um associado. O coronel Ferreira Durão regressa ao NotICEAs para nos alertar sobre as alterações climáticas.

Até lá, contamos consigo! Conte connosco.

## Assembleia Geral do ICEA

No passado dia 11 de Janeiro decorreu a Assembleia-Geral do ICEA. Entre presentes e procurações participaram 41 associados. A reunião decorreu dentro da normalidade tendo sido aprovado o Relatório e Contas 2007 e o Plano de Actividades para 2008.

De forma resumida, as actividades previstas para este ano, prevêem:

1 de Março - Sessão comemorativa do IV Centenário do Nascimento de Padre António Vieira, em conjunto com a Academia Portuguesa de História;

29 de Março e 3 de Maio - Conferências do Casino dedicadas ao tema “Reflexões sobre a Europa”

18 a 20 de Julho - X Curso de Verão, subordinado ao tema das Invasões Francesas.

O Projecto de Arqueologia subaquática “Ericeira: Mar de História” e a continuação da recolha de material iconográfico e documental da Ericeira são outras áreas de actuação previstas para este ano.

## IV Centenário do Nascimento de Padre António

**IV CENTENÁRIO  
NASCIMENTO  
PADRE ANTÓNIO VIEIRA**  
1 de Março de 2008  
Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva - Ericeira

**sessão conjunta**  
Instituto de Letras  
Linguagem e História  
Academia Portuguesa de História

**ENTRADA LIVRE**

**16.30h - Sessão de abertura**  
Partilha e o mundo no tempo do P.ª, António Vieira  
Prof. Doutor José Pedro Paes (Inq. Letras, Coimbra - IPPH)

**17h - O Compromisso de Jesus e suas implicações no Oriente e Brasil**  
Prof. Doutor Miguel Monteiro (Inq. Letras, Lisboa - IPPH / ICSH)

**17.15h - Alvoço (Inq. e Insc. Inq.)**

**17.30h - Os algarves do P.ª, António Vieira no Brasil**  
Prof. Doutor Fernando Olibe (Faculdade de Letras de Lisboa)

**18.30h - O questionário de encerramento:**  
entendimentos, debates e encerramento do P.ª, António Vieira  
Prof.ª Doutora Paula Lourenço (Inq. Letras, Lisboa - IPPH)

**17.30h - Sessão de Encerramento**  
Partilha no Tempo e no História: a Quilésia Inq. Inq.  
Professor Doutor Pedro Caldeira (Faculdade de Letras de Lisboa)

**18.30h - Homenagem brasileira ao P.ª, António Vieira**  
Intervenientes: Sorocano - João Sousa e Dias Franco  
Teresa - Rui Ribeiro, João Gonçalves, Rosário e Fátima Saraiva  
Doutor de História em Conservação Histórica

O ICEA, no âmbito da sua actividade de organização de eventos sobre temas nacionais de reconhecido interesse organiza, em sessão conjunta com a Academia Portuguesa de História, no próximo dia 1 de Março, no Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, um colóquio comemorativo do IV Centenário do Nascimento de Padre António Vieira e que contará com a presença de alguns dos maiores estudiosos da vida e obra deste grande português.

Por isso, não se esqueça de reservar, na sua agenda, o dia 1 de Março para vir até à Ericeira ouvir falar sobre “o maior prosador da língua portuguesa” como Fernando Pessoa escreveu.

## Assembleia Geral Extraordinária

Realiza-se, no próximo dia 1 de Março, pelas 14h30m, no Auditório da Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva, uma Assembleia Geral Extraordinária que tem como único ponto de agenda uma proposta da Direcção para admitir como associado honorário do Instituto de Cultura Europeia e Atlântica o Professor Doutor Adriano Moreira, figura grada da nossa cultura.

Não falte; é uma oportunidade para manifestarmos o nosso reconhecimento pelo apoio que o Professor Adriano Moreira tem dado ao nosso instituto.

## Protocolo com a Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres

O ICEA vai assinar com a Plataforma Intermunicipal para as Linhas de Torres (PLIT) um protocolo que visa o apoio mútuo nas actividades promovidas pelas duas instituições no âmbito da celebração do Bicentenário da Guerra Peninsular, e em particular, a acontecer em 2010, dos 200 anos da construção das Linhas de Torres.

A PLIT reúne os concelhos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira e tem como objectivo a salvaguarda, recuperação e valorização das Linhas de Torres, de forma a que as comemorações constitua um momento alto de visibilidade, divulgação e fruição deste património militar.

Uma das cláusulas do protocolo considera a nomeação, por parte do ICEA, de um representante no Conselho Científico da PLIT. A Direcção convidou o associado Prof. Dr. António Ventura, reconhecido especialista na temática, que aceitou o convite e que contribuirá, certamente, de forma efectiva para este projecto.



## Alterações climáticas

Por *José Ferreira Durão*

“Se a Terra tivesse sido formada há um ano, no dia 1 de Janeiro, a vida teria aparecido a 26 de Fevereiro, os dinossauros chegariam a 10 de Dezembro para desaparecerem 16 dias depois e o Homo Sapiens só teria aparecido a 31 de Dezembro, muito lá para o fim. Alguns minutos depois, em menos de um minuto, o homem teria alterado drasticamente o frágil equilíbrio entre a terra, os mares e a atmosfera.”

Conferência das Nações Unidas sobre as alterações climáticas

Haverá ainda esperança de salvação para o nosso planeta?

Apresentaremos este artigo em duas partes. Na primeira sintetizaremos a situação actual e as tendências se nada for feito, na segunda parte comentaremos as conclusões da Conferência de BAL!.

### Primeira Parte

É uma evidência científica clara: a temperatura da superfície da Terra está a subir a um ritmo que marca uma mudança radical no clima do globo, que se esperava demorasse séculos. De facto anteriores alterações climáticas, como a Idade do Gelo que acabou há 11.500 anos, eram devidas a causas naturais - variações na órbita da Terra que condicionaram a quantidade dos raios solares que aquecem o planeta. Naqueles casos, os ciclos de arrefecimento e aquecimento desenvolviam-se lentamente, no decurso de milénios.

O caso agora é diferente. O clima está a mudar rapidamente como nunca aconteceu. A actividade humana é a causa principal. A queima de combustíveis fósseis - petróleo, gás, carvão - inundou a atmosfera retendo o dióxido de carbono de que já resultou o aumento de 1°C no último século, principalmente nos últimos 30 anos.

Desta subida de temperatura (apenas 1°C) resultou já: a alteração do regime de chuvas, degelo dos glaciares, intensificação das tempestades e a subida do nível das águas do mar.

A menos que se reduzam as emissões de CO<sub>2</sub>, o planeta provavelmente aquecerá ainda mais depressa, provocando alterações profundas no mundo em que vivemos.

Este é o panorama genérico da subida da temperatura

## 2 graus centígrados.

São poucos os que acreditam que a subida da temperatura fique por aqui. 20% a 30% das espécies ficarão ameaçadas de extinção acima dos 2,5 graus.

## 3 graus centígrados.

o IPCC diz que, com esta subida, milhões de pessoas ficarão expostas à escassez de água. Impactos graves nas zonas mais pobres de África.

## 4 graus centígrados.

Cientistas afirmam que milhões de pessoas ficarão sujeitas a inundações nas zonas costeiras, todos os anos. Os impactos na saúde serão graves.

E esta é a ameaça global:

### África

**Água.** Estima-se que, até 2020, 75 a 250 milhões de pessoas sejam afectadas por um aumento na escassez de água devido às mudanças climáticas. A produção agrícola, sobretudo em regiões dependentes da água da chuva, ficará seriamente comprometida, levando o espectro da fome a muitos países. Num processo mais lento, até ao final do século, a subida do nível da água do mar vai afectar regiões costeiras a baixa altitude, onde se concentram grandes comunidades.

### Ásia

**Doença.** Por volta de meados do século, regiões do centro, sul, este e sudeste asiático sentirão uma redução no acesso a água potável. A crescente pressão sobre o ambiente, devido ao ritmo de desenvolvimento dos tecidos urbano e industrial, levarão à multiplicação de ocorrências de cheias e secas. Estas condições facilitarão a ocorrência de doenças, tanto endémicas como ocasionais (por exemplo: diarreias), que implicarão um aumento na mortalidade.

### Europa

**Degelo e seca.** Nos países nórdicos, o aumento das temperaturas provocará a redução das áreas cobertas por gelo e neve, conduzindo à extinção de muitas espécies. No Sul, as altas temperaturas e secas - já hoje sentidas em vários países - terão tendência para agravar-se. A disponibilidade de fontes de água potável será afectada, tal como a indústria do turismo. Os incêndios florestais serão também mais frequentes. Todas as regiões costeiras ameaçadas pela subida do mar.

### Américas

**Transformação.** A subida progressiva das temperaturas levará a transformações radicais nas paisagens. Nos países da América latina, zonas de floresta tropical serão substituídas por savanas, e regiões semi-áridas tornar-se-ão áridas. Na América do Norte, as regiões montanhosas serão afectadas pelo recuo dos gelos. Nas primeiras décadas do século, as colheitas irão beneficiar de subidas moderadas da temperatura, mas a prazo surgirão problemas.

**Esta é a perspectiva dos cientistas. Que será que os políticos vão fazer perante tal cenário?**

Na 2.ª parte veremos o que ficou acordado.

